

Ata da 208ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

2 COMDEMA, realizada no dia 09 de setembro de 2025.

3

4

5

6

7

8 9

10

11

12

13 14

15

16 17

18

19 20

21 22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32 33

34

3536

37

38

39

40

41 42

43

4445

46

47

No dia 09 de setembro de 2025, às 14 horas, realizou-se, de forma presencial, a 208ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), no auditório do Parque Municipal de Botucatu, localizado na Rua Dr. José Barbosa de Barros, Jardim Paraíso, Botucatu – SP. A reunião foi conduzida pelo presidente do COMDEMA, **Ricardo** José Pauletti, e contou com a presença dos seguintes membros: Rodrigo Michelin (Secretaria de Habitação e Urbanismo); Maressa Correa P. Mendes (Secretaria de Habitação e Urbanismo); Lais Freitas Lopes (Secretaria do Meio Ambiente); Letícia Aparecida de Morais (Secretaria de Agricultura); Fillipe Martins de Morais (Secretaria de Governo), Ciniro Costa (FMVZ - UNESP); Luiz César Ribas (FCA-UNESP); Daniel Ferreira Martins Pio (CATI), Sacae Watanabe (CIESP); Ricardo José Pauletti (CDL); Fabiano Godoy Jr. (Instituto Giramundo), Daniel de Carvalho (ONG Nascentes). Justificou a ausência o conselheiro Mário Soares Neto (Associação dos Engenheiros). Participaram também como visitantes, Euclides Fieri de Oliveira (munícipe); Karina Pavão Patrício (UNESP-FMB); Júlio P. (VASM) Constavam do Expediente Preliminar: 1) aprovação de ata de 12/08/2025, 2) informes gerais contendo solicitação de pauta pela Secretaria de Meio Ambiente para apresentação do programa de arborização urbana, Botucatu Cidade Viva. 3) Entrada de processo para Câmara Técnica sendo, Processo Nº 15224/2025; Solicitante: Frag Indústria Metalúrgica; Assunto: Solicitação de doação de lote. Processo № 3059/2025; Solicitante: Associação das empresas do distrito industrial; Assunto: Solicitação de doação de área. Processo Nº 54449/2023; Solicitante: Usina Açucareira de São Manuel. Ordem do Dia: 1) deliberação dos pareceres das Câmaras Técnicas de Licenciamento e do Rio Pardo. O presidente, Ricardo José Pauletti, deu início ao rito submetendo ao Conselho a ata da 207ª Reunião Ordinária, realizada em 12/08/2025. Após a confirmação do recebimento do documento, previamente encaminhado por e-mail pela secretária executiva do COMDEMA, Lais Freitas Lopes, e após inclusão de algumas correções solicitadas a ata foi aprovada por O presidente, Ricardo José Pauletti, apresentou retorno referente à unanimidade. solicitação do conselheiro João Batista Oliveira, que havia solicitado a atualização das atividades desenvolvidas junto ao Consórcio CEDEPAR. Informou, ainda, que o referido consórcio entrou em contato com o conselheiro no intuito de agendar reunião para prestar os devidos esclarecimentos. O presidente, Ricardo José Pauletti, informou, ainda, acerca do ofício recebido do Consórcio CEDEPAR, por meio do qual foi solicitada a indicação de um representante deste Conselho para compor a Plenária de Entidades do referido consórcio. Após as devidas manifestações dos conselheiros, deliberou-se pela indicação do conselheiro Luiz César Ribas como representante titular e do conselheiro Fillipe Martins de Morais como suplente. Em continuidade aos informes, o presidente Ricardo José Pauletti comunicou que, a convite da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, participou, como representante deste Conselho, de reunião realizada no dia 5 de setembro, com o objetivo de apresentar o Programa de Arborização Urbana do Município e compor o grupo técnico responsável pela elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana. O conselheiro Luiz César Ribas comentou sobre o documento que encaminhou a este Conselho, referente às autorizações de supressão de vegetação nativa, ressaltando a importância de que o tema seja incluído em pauta para conhecimento e deliberação dos conselheiros. O presidente Ricardo José Pauletti informou também que o Conselho aguarda resposta aos ofícios encaminhados ao IBAMA, à CATI e à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. O conselheiro Fillipe Martins de Morais destacou a realização da reunião do Conselho da



48 49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88 89

90

91

92

93

94

95 96 Cidade (CONCIDADE), prevista para o dia seguinte, convidando os conselheiros interessados a participarem. Informou que a pauta abordará questões relacionadas a empreendimentos e loteamentos em confronto com os equipamentos públicos no planejamento territorial. Ressaltou, ainda, a importância de o Conselho acompanhar simultaneamente esses processos, de modo a evitar decisões tomadas de forma tardia ou sem a devida participação deste colegiado. Dando seguimento, o presidente, Ricardo José Pauletti, anunciou a entrada de três processos para serem avaliados na câmara técnica sendo eles: Processo Nº 15224/2025; Solicitante: Frag Indústria Metalúrgica; Assunto: Solicitação de doação de lote. Processo Nº 3059/2025; Solicitante: Associação das empresas do distrito industrial: Assunto: Solicitação de doação de área. Processo Nº 54449/2023: Solicitante: Usina Açucareira de São Manuel. Dando início à ordem do dia, foi lido o parecer da Câmara Técnica de Licenciamento referente ao Processo Administrativo Nº 0000016014/2025, de interesse de Carlos Alberto Jorge, com o objetivo de estabelecer diretrizes para projetos de parcelamento do solo. Após discussões oficializou-se a seguinte deliberação: O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), no uso de suas atribuições legais e regimentais, deliberou, em reunião ordinária realizada em 9 de setembro de 2025, pela aprovação do parecer emitido pela Câmara Técnica de Licenciamento, referentes ao Processo Administrativo nº 0000016014/2025, de interesse de Carlos Alberto Jorge, cujo objeto consiste no estabelecimento de diretrizes para projetos de parcelamento do solo. Após análise da solicitação, este Conselho concluiu o seguinte: Considerando a Lei nº 6.336, de 7 de junho de 2022: Considerando a Lei nº 6.331, de 17 de maio de 2022; Considerando a Lei nº 4.212, de 21 de fevereiro de 2002; Considerando o Decreto nº 8.961, de 10 de fevereiro de 2012; Deliberou-se que a solicitação em exame somente poderá ser viabilizada caso o projeto observe integralmente os parâmetros definidos pela legislação municipal vigente, a qual estabelece que, para áreas rurais e de proteção ambiental, somente serão admitidos lotes com área mínima de 20.000 m², respeitados os usos e restrições previstos na Lei nº 6.331, de 17 de maio de 2022. Ressalta-se, ainda, que em eventual processo de desmembramento deverá ser apresentado projeto técnico específico ao Poder Público, para análise e aprovação nos termos da legislação aplicável. Dando seguimento, o presidente Ricardo José Pauletti leu os pareceres elaborados pela Câmara Técnica do Rio Pardo e Câmara Técnica de Licenciamento, referentes ao Processo Administrativo 12925/2025 do interessado TRÊS SINOS. Após discussões oficializou-se a seguinte deliberação: O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), no uso de suas atribuições legais e regimentais, deliberou, na reunião ordinária realizada em 09 de setembro de 2025.

pela aprovação dos pareceres emitidos pelas Câmaras Técnicas de Planejamento e Licenciamento e da Bacia do Rio Pardo, referentes ao Processo Administrativo nº 0000012925/2025, de interesse da empresa Três Sinos Participações LTDA. Após a devida avaliação do Parecer Técnico Conclusivo (PTC) nº 05/2025, elaborado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, relativo ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), no âmbito da competência deste Conselho, e considerando a análise do seu componente Diagnóstico Ambiental, concluiu-se que o referido estudo atende aos requisitos legais e técnicos aplicáveis, não havendo impedimentos à sua aprovação no âmbito municipal. Em complemento, corroboramos com a solicitação da Secretaria de Meio Ambiente, no sentido de que, como medida de proteção e preservação dos ecossistemas locais, seja implementada a instalação de passagens de fauna, consideradas fundamentais para a manutenção da conectividade ecológica. No exame das demais partes do documento, destaca-se o recebimento dos seguintes itens: Cadastro Ambiental Rural (CAR); projeto de corredores de biodiversidade e passagens de pedestres arborizadas; Anotação de



Responsabilidade Técnica (ART); certidões de viabilidade técnica para implantação das redes de água, esgoto e energia; matrícula do imóvel; e planta de situação em escala 1:10.000. Ressalta-se, ainda, que áreas com declividade superior a 45° não devem conter edificações, devendo tais condições ser objeto de atenção específica na avaliação a ser realizada pelo GRAPROHAB, a fim de assegurar a adequada ocupação do solo e a mitigação de riscos ambientais. Por fim, considerando que, em determinados pontos, o lençol freático apresenta-se raso, enfatiza-se que, na hipótese de o empreendimento não ser conectado à rede de esgotamento sanitário do município, cada proprietário deverá adotar sistema de biodigestor, medida necessária para prevenir a contaminação das águas subterrâneas. Por fim, reiteramos nossas estimas e elevadas considerações. A reunião encerrou-se às 14h45min. Lais Freitas Lopes, Secretária Executiva do COMDEMA, lavrei e assino a presente ata.